

NÃO AO CORTE DE SALÁRIOS: NENHUM CENTAVO A MENOS!

Os cortes nos salários que já atingem os trabalhadores do setor privado, facilitados pelas Medidas Provisórias do governo Bolsonaro, agora também estão sendo planejados para o funcionalismo público.

Paulo Guedes, Ministro da Economia, propõe que se mantenham os salários atuais “congelados” por dois anos. Rodrigo Maia, presidente da câmara dos deputados, e agora o governador de SP, João Doria, propõem que haja cortes de salários dos funcionários públicos.

O corte nos nossos salários agora é absurdo, mas o arrocho de dois anos também é corte! Todo dia do pagamento já perdemos mais um pouco do nosso poder de compra no mês, e, com a crise econômica mundial que está estourando, o risco de um surto inflacionário no próximo ano é grande. Por enquanto há uma tendência à deflação, mas isso deve se alterar na crise. Com a inflação galopante, em meses os nossos salários viram cinzas, a única coisa que congela é o lucro dos empresários.

Além de defender com intransigência os empregos, todos os trabalhadores do setor privado e do Estado devem lutar juntos em defesa dos salários e pela manutenção do nosso poder de compra!

Não é justo e nem necessário que os

patrões, os políticos, os burocratas e os bilionários permaneçam com seus lucros e privilégios, enquanto a massa trabalhadora empobreça a passos largos com os seus já escassos recursos.



Os salários não podem ser nem cortados e nem “congelados”, ao contrário, pra manter o poder de compra, os salários precisam ser indexados à inflação mensal dos itens básicos para nossas atuais condições de vida. O que precisamos para estancar a sangria do empobrecimento é do reajuste mensal dos salários!

Todos os empregados, de todas as categorias podem e devem lutar por isso, defender a vida e a existência dos que trabalham e produzem, contra Maia, Guedes, Doria, Bolsonaro e todos parasitas!

NOTA DE PESAR

O SINTUSP vem comunicar a todos companheiros funcionários, professores e estudantes o falecimento do nosso companheiro Carlos Sérgio de Castro Silva (Viola), trabalhador da EACH, USP Leste. Viola, também, foi trabalhador da SAS, no Campus Butantã e na Faculdade de Direito, tendo sido transferido para a USP Leste. O companheiro Viola sempre participou de nossas lutas e será sempre lembrado por todos nós.

Viola foi vítima da COVID- 19 e por este motivo velório será restrito aos familiares.

COMPANHEIRO VIOLA, PRESENTE!!!

Fórum das Seis delibera pelo adiamento da Campanha Salarial das universidades paulistas!

As entidades que compõem o Fórum das Seis se reuniram na última sexta-feira, dia 03/04, para discutir a situação das universidades e do país diante da pandemia do coronavírus.



Dessa reunião houve um posicionamento unificado em defesa dos hospitais universitários e dos profissionais de saúde,

contra as medidas dos governos que atacam os empregos e salários dos trabalhadores e em defesa das medidas de isolamento social, bem como um posicionamento contrário à continuidade do semestre letivo à distância nas condições colocadas no momento pela pandemia.

Acerca da campanha salarial, o fórum deliberou pela suspensão dela até que tenhamos condições de organização e mobilização das categorias. Apesar disso, é necessário redobramos a nossa atenção contra as medidas de cortes ou congelamento dos nossos salários, pois não podemos aceitar que joguem o peso dessa crise nas nossas costas.

Emergencialmente, defenderemos o reajuste imediato dos Vales Alimentação, na medida em que os preços dos alimentos já estão subindo diante da pandemia.

Fora Bolsonaro e Mourão Já!!! Derrubar esse governo é necessário para defender nossas Vidas!!!

O governo Bolsonaro hoje, para além de seu caráter totalmente antitrabalhador, é um risco pra saúde da população. Em meio a uma pandemia de enorme gravidade, o presidente faz declarações que minimiza a situação, incentivando as pessoas a ampliarem sua exposição ao vírus. Ao mesmo tempo, faz demagogia dizendo que sua preocupação é com os trabalhadores informais, criando um dilema cruel para o trabalhador, dizendo que tem que escolher entre salvar a economia e os empregos ou preservar a saúde da população. Esse é um falso dilema, e Bolsonaro sabe disso!

É possível garantir medidas que ampliem a quarentena e ao mesmo tempo garantam o emprego e a renda para os trabalhadores. Medidas como proibição das demissões,

garantia de salários, pagamento de auxílio emergencial para desempregados e informais, entre outras, são plenamente possíveis. O centro do problema não é salvar a economia ou combater o vírus. A questão é se vão salvar os grandes bancos e os grandes empresários, ou se salvarão os trabalhadores. Bolsonaro opta pelos banqueiros e empresários. Tanto é assim que durante a pandemia, o governo aproveita pra editar rapidamente medidas provisórias que permitem aos patrões reduzirem bruscamente os salários.

Embora não haja diferenças importantes entre Bolsonaro e outros setores como os governadores e o presidente do congresso



quanto às medidas econômicas de ataques aos trabalhadores, essa postura desprezível do governo e de seus apoiadores de negação da letalidade do vírus aprofundou a crise política que já havia instalada no país, gerando divisões entre os poderes. O desgaste do governo perante a população é importante, e o aumento vertiginoso dos

painéis contra o governo expressam esse desgaste. A classe trabalhadora, com a organização que for possível no momento, deve ser protagonista nesse processo, e por isso é fundamental levantarmos em alto e bom som a necessidade imediata de derrubar Bolsonaro e Mourão, pois nossa vida e de nossas famílias, hoje, depende disso.

AO VIOLA E SEU SORRISO DE GAROTO, DE AMIGOS DOS RESTAURANTES DA USP



Foi com muita dor e tristeza que hoje pela manhã soubemos do falecimento de nosso amigo de trabalho e companheiro Carlos Sérgio de Castro Silva, mais conhecido carinhosamente entre todos como Viola. Viola trabalhou durante mais de 16 anos na SAS no restaurante da Escola de Enfermagem e da Faculdade de Direito da USP e nos últimos anos trabalhava na EACH (USP Zona Leste). Uma pessoa jovem e divertida, não possuía problemas anteriores de saúde, vítima da contaminação pela COVID-19 e de um país em que as nossas vidas valem cada vez menos.

Deixamos nossa mais profunda solidariedade a todos os seus familiares e amigos nesse momento de dor. Para todos que foram próximos de Viola ficará sempre em nossa lembrança o seu companheirismo, o seu sorriso de garoto, suas brincadeiras e as risadas que dividimos no dia a dia de trabalho entre uma bandeja e outra, em cada jogo de futebol e nas brincadeiras entre amigos. Em um país com tanto preconceito sempre vamos lembrar desse nosso guerreiro negro que nunca abaixou a cabeça, que sempre foi um batalhador e que estará para sempre em nossa memória e em nossos corações que ficam mais tristes no dia de hoje.

VIOLA, PRESENTE, AGORA E SEMPRE!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br